



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. 80

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SERAFINA CORRÊA-RS	
APROVADO DATA <u>17/06/2013</u>	
Votação: _____	
Presidente	Secretário

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

*Estabelece normas para a exploração do serviço de automóveis de aluguel (táxi) no município e dá outras providências.*

## CAPÍTULO I

### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A exploração do serviço de automóveis de aluguel (TÁXI), na área do Município, passa a obedecer às normas estabelecidas nesta Lei.

Parágrafo único. Considera-se automóvel de aluguel (TÁXI), para os efeitos desta Lei, o veículo automotor destinado ao transporte individual de passageiros, mediante preço fixado em tarifas, por decreto do Poder Executivo, segundo os critérios e normas estabelecidos nesta Lei.

Art. 2º Os táxis poderão ser de duas ou quatro portas.

§ 1º Os táxis dotados de duas portas e aqueles cuja capacidade de carga não ultrapasse a quinhentos quilos transportarão, no máximo, quatro passageiros.

§ 2º Os táxis dotados de quatro portas e com capacidade de carga igual ou superior a quinhentos quilos transportarão, no máximo, cinco passageiros.

Art. 3º O número de táxis em operação licenciados pelo Município, tanto quanto possível, deve estar limitado ao fator rentabilidade, e a um taxi para cada mil e quinhentos habitantes, a fim de que o proprietário de taxi possa ter um rendimento que faça da exploração desse serviço sua principal atividade econômica.

§ 1º Fica a critério do Poder Executivo, atendendo à necessidade e ao interesse público, a concessão das licenças, respeitado o disposto no *caput* deste artigo.

§ 2º Para os efeitos das disposições deste artigo, ficam plenamente resguardados os direitos dos proprietários de táxis cujas licenças foram concedidas antes da vigência desta Lei.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA - RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. gu

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

## CAPÍTULO II

### CONCESSÃO DE NOVAS LICENÇAS

Art. 4º Verificada a necessidade de concessão de novas licenças de táxis para operação no território do Município, nos termos do art. 3º e seu § 1º, com base em estudos e levantamentos efetuados pela Administração, o Poder Executivo, considerando a necessidade e o interesse da população, fará publicar, na forma da lei, edital em que serão fixados:

I - o número de novos licenciamentos de táxis a serem acrescidos, em decorrência do aumento populacional ou outros fatores;

II - a localização dos pontos de estacionamento, com o número respectivo de vagas a serem preenchidas;

III - os requisitos para o licenciamento;

IV - os critérios objetivos para escolha dos proponentes, no caso de maior número de interessados do que vagas;

V - o prazo para apresentação dos requerimentos de habilitação, nunca inferior a dez dias.

§ 1º Não serão outorgadas ou renovadas licenças para veículos com mais de seis anos de fabricação.

§ 2º Os beneficiados com a concessão de novas licenças deverão, dentro de trinta dias, no máximo, colocar em condições de tráfego o veículo licenciado.

§ 3º. As licenças serão concedidas pelo prazo de seis anos, podendo ser renovadas por iguais e sucessivos períodos, mediante requerimento protocolado com antecedência mínima de trinta dias da data do término do período.

## CAPÍTULO III

### TRANSFERÊNCIAS DE LICENÇAS

Art. 5.º A licença para a exploração da atividade de automóvel de aluguel – TÁXI é intransferível, devendo no caso de desistência, serem devolvidas as placas ao Município.

Art. 6.º Fica assegurado o direito advindo por herança ou aposentadoria, mediante prova de que a subsistência da família depende da continuidade desse serviço, podendo



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 130/2013

Data: 10/05/13

Ass. gil

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

para tanto, utilizar-se de empregado ou taxista locatário para o ofício, observadas as disposições do art. 9.º desta lei.

Art. 7.º Fica assegurado ao proprietário de táxi devidamente licenciado o direito de substituir o veículo, em qualquer mês do exercício, por outro veículo de fabricação mais recente, desde que esteja em perfeito estado de conservação, nos termos do parágrafo deste artigo, garantido o direito ao mesmo ponto de estacionamento.

Parágrafo único. A substituição do veículo deverá ser efetivada no prazo máximo de sessenta dias, a contar da data em que o veículo a ser substituído for retirado de circulação, por baixa espontaneamente requerida ou por decisão da autoridade municipal competente.

#### CAPÍTULO IV

#### VISTORIAS DOS VEÍCULOS

Art. 8º A concessão ou renovação de licenças para táxi dependerá do perfeito estado de conservação do veículo, que será atestado em vistoria mandada proceder pela autoridade municipal competente.

§ 1º A vistoria se repetirá anualmente, a fim de serem verificadas as condições mecânicas, elétricas, de chapeação, pintura e os requisitos básicos de higiene, segurança, conforto e estética dos veículos, reclamados pela natureza do serviço a que se destinam.

§ 2º As vistorias serão realizada pelo Município e, se esse não possuir serviço próprio, por oficina a expensas do proprietário do táxi, fornecendo, a oficina, atestado assinado por engenheiro mecânico, sobre as condições do veículo, que deverá ser apresentado à autoridade municipal para registro. Em qualquer hipótese, o Município fornecerá certificado de vistoria.

§ 3º O veículo que não satisfizer as normas exigidas na vistoria, mesmo não necessitando de reparos ou reformas, terá sua licença suspensa até que seja liberado em nova vistoria.

§ 4º O Município providenciará na retirada de circulação, em caráter definitivo, dos veículos licenciados que, nos termos desta Lei, não tenham mais condições de utilização para o fim a que se destinam, ou não tenham recebido satisfatoriamente os reparos ou reformas exigidos nos termos dos parágrafos anteriores.





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. sil

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

§ 5º Os automóveis de aluguel que não forem apresentados à vistoria, dentro do prazo legal, salvo por motivo de força maior devidamente comprovado, que será analisado pelo Poder Executivo em sindicância, terão suspensas suas licenças de circulação para o exercício.

§ 6º Todos os táxis em operação deverão portar, em lugar visível no veículo, o certificado de vistoria, fornecido pelo Município, onde constará a data da liberação do veículo e a da nova vistoria.

## CAPÍTULO V

### REQUISITOS PARA PROPRIETÁRIOS E MOTORISTAS

Art. 9º Os proprietários e motoristas de táxis deverão ser cadastrados no Município, ao qual fornecerão os dados pessoais e relativos ao serviço, exigidos para o cadastramento.

§ 1º Quando o motorista empregado for demitido, pedir demissão ou vier a falecer, deverá o empregador comunicar o fato ao setor municipal competente, dentro do prazo de cinco dias úteis, a fim de ser atualizado o cadastro, o mesmo devendo ocorrer no caso de admissão de novo motorista.

§ 2º Para a concessão do licenciamento do táxi, o interessado deverá apresentar:

- I - certificado de propriedade do veículo;
- II - certificado de vistoria do veículo;
- III - Certidão Negativa do Foro Criminal, expedida há menos de três meses.

§ 3º Incluem-se entre os requisitos indispensáveis para o exercício da atividade profissional de motorista de táxi os seguintes:

- I - carteira nacional de habilitação, em vigor;
- II - Certidão Negativa do Foro Criminal, expedida há menos de três meses;
- III - registro do veículo em que pretende trabalhar como motorista;
- IV - Inscrição como segurado do INSS, ainda que exerça a profissão na condição de taxista autônomo, taxista auxiliar de condutor autônomo ou taxista locatário;



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. \_\_\_\_\_

gil

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

V - carteira do Ministério do Trabalho e Previdência Social – CTPS, para o profissional taxista empregado, quando couber;

VI - Certificado de: curso de relações humanas, direção defensiva, primeiros socorros, mecânica e elétrica básica de veículos.

## CAPÍTULO VI

### DEVERES E DIREITOS DOS PROFISSIONAIS TAXISTAS

Art. 10 São deveres dos profissionais taxistas:

I - atender ao cliente com presteza e polidez;

II - trajar-se adequadamente para a função;

III - manter o veículo em boas condições de funcionamento e higiene;

IV - manter em dia a documentação do veículo exigida pelas autoridades competentes;

V - obedecer à Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro, e sua regulamentação, bem como à legislação municipal aplicável.

Art.11 São direitos do profissional taxista empregado:

I - piso remuneratório ajustado entre os sindicatos da categoria;

II - aplicação, no que couber da legislação que regula o direito trabalhista e o regime geral da previdência social.

## CAPÍTULO VII

### PRAÇAS E PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Art. 12. Sempre que necessário, o Poder Executivo Municipal providenciará as medidas cabíveis para a fixação, alteração ou supressão de pontos de estacionamento de táxi, bem como para a distribuição, remanejamento ou redistribuição dos veículos lotados nos mesmos, ficando condicionada a limitação do seu número às exigências do serviço.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS  
Protocolo nº. 190/2013  
Data: 10/05/13  
Ass. gjl

## PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

Art. 13. Na distribuição dos pontos de táxis serão considerados os seguintes fatores:

- I - limitação do número de táxis;
- II - observância do Plano Diretor do Município, especialmente no que concerne às necessidades do sistema geral de mobilidade urbana;
- III - prioridade para os proprietários de táxi mais antigos.

§ 1º Poderá o Município, atendendo ao interesse público, determinar plantões noturnos nos pontos de táxi. Independentemente desta determinação, é obrigatória a afixação, nos pontos de táxi, do endereço do proprietário e do motorista, para atendimento de chamados fora do horário estabelecido pela autoridade municipal competente.

§ 2º No caso de reforma do veículo ou substituição, nos termos dos §§ 1º e 2º do art. 8º, fica assegurado ao licenciado à respectiva praça ou ponto de licenciamento.

§ 3º Atendendo às necessidades da população, poderão ser estabelecidos pontos de táxi livre, em caráter permanente ou em determinados dias e horários, devendo ser limitado, em qualquer caso, o número de veículos a estacionar.

## CAPÍTULO VIII

### TARIFAS, FIXAÇÃO E REVISÃO

Art. 14. As tarifas cobradas no serviço de táxi, explorado dentro do território do Município, serão fixadas e revisadas por Decreto do Poder Executivo, de acordo com as normas gerais estabelecidas nesta Lei.

Art. 15. Sempre que necessário, "ex officio" ou a pedido dos taxistas, uma comissão nomeada pelo Prefeito efetuará estudos técnicos para a revisão das tarifas.

Art. 16. Para o cálculo das novas tarifas deverão ser considerados obrigatoriamente os seguintes fatores:

- I - custos de operação;
- II - manutenção do veículo;





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. gl

## PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

- III - remuneração do condutor;
- IV - depreciação do veículo;
- V - justo lucro do capital investido;
- VI - resguardo da estabilidade financeira do serviço.

Parágrafo único. São elementos básicos para a apuração da incidência dos fatos referidos neste artigo:

I - o tipo padrão de veículo empregado, assim considerado aquele que integrar, em maior número, a frota de táxis do Município;

II - a vida útil do veículo, fixada pelas normas técnicas do fabricante do veículo padrão empregado no Município, de acordo com o inciso anterior;

III - o número médio de passageiros transportados por veículo diariamente, levantado através de fiscalização;

IV - a quilometragem média e respectivo valor das corridas realizadas por dia, levantados na forma do inciso III;

V - o capital investido e as diversas despesas, levantados pela observação direta;

VI - a depreciação do veículo;

VII - a remuneração do capital, calculada sobre o valor atualizado do veículo, descontada a depreciação;

VIII - as despesas de manutenção decorrentes da reparação e substituição de peças;

IX - o consumo de combustível, considerado em função do veículo padrão adotado e da quilometragem média levantada;

X - os lubrificantes, lavagem e pulverização do veículo exigido nos manuais dos fabricantes;

XI - os pneus e câmaras, considerados os padrões do veículo, quanto ao rodado, composição, vida útil e custo;

XII - o IPVA e o seguro obrigatório do veículo;



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. gl

## PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

XIII - a remuneração do condutor, proprietário ou motorista, em função da exploração do serviço durante o turno diurno, das 7:00 h às 18:00 h, ou noturno, das 18:00 h às 7:00 h.

Art. 17. Concluídos os estudos nos termos desta Lei, o Prefeito Municipal, baseando-se no parecer da comissão referida no art. 13, decretará as novas tarifas para o serviço de táxi, que só vigorarão após dois dias da publicação, devendo a tabela ser fixada em lugar visível nos veículos e nos pontos de estacionamento.

§ 1º Nos casos de corridas para atender casamentos, enterros, doenças ou outras emergências, sobretudo quando o condutor do táxi tiver que aguardar o passageiro, poderá ser combinado com o usuário o preço do serviço, observado, se for o caso, o estabelecido no decreto fixador das tarifas.

§ 2º Verificado abuso, por denúncia de usuário, poderá a autoridade municipal determinar multa no valor de até duas VRMs e, na reincidência, cassar a licença.

## CAPÍTULO IX

### INFRAÇÕES E PENALIDADES

Art. 18. O não cumprimento das obrigações decorrentes de qualquer dispositivo desta Lei, dependendo da gravidade da infração, implicará nas seguintes penalidades:

- I - advertência;
- II - multa;
- III - suspensão da licença;
- IV - cassação da licença.

Parágrafo único. Quando o infrator praticar, simultaneamente, duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas, cumulativamente, as penalidades a elas cominadas.

Art. 19. A pena de advertência será aplicada:

I - verbalmente, pelo agente do órgão competente, quando, em face das circunstâncias, entender involuntária e sem gravidade infração punível com multa;





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. \_\_\_\_\_

*gje*

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

II - por escrito, quando sendo primário o infrator e não sendo grave a infração, decidir a autoridade municipal competente transformar em advertência a multa prevista para a infração.

Parágrafo único. A advertência verbal será, obrigatoriamente, registrada no setor competente do Município.

Art. 20. As multas serão graduadas segundo a gravidade da infração.

§ 1º O grau mínimo da multa será de uma VRM.

§ 2º A multa inicial será sempre aplicada em grau mínimo.

§ 3º Em caso de reincidência da infração dentro do prazo de um ano, a multa será aplicada em dobro.

§ 4º Constitui reincidência, para os efeitos do parágrafo anterior, a repetição da mesma infração pela mesma pessoa após a lavratura de "auto de infração" anterior, punida por decisão definitiva.

Art. 21. A suspensão da licença, que não será por período superior a noventa dias, será aplicada no caso de segunda reincidência dentro do prazo de um ano, e, ainda, nas seguintes hipóteses:

I – não substituição do veículo no prazo de que trata o parágrafo único do art. 7º;

II – não cumprimento reiterado dos horários em que deve estar à disposição da população no ponto de estacionamento;

III – na hipótese do § 2º do art. 15.

Art. 22. A cassação da licença será aplicada no caso de desobediência contumaz do licenciado, proprietário ou motorista, às normas desta Lei, assim, como no caso de cometimento de delito contra a vida, o patrimônio ou os costumes, quando recebida a denúncia ou queixa-crime ou determinada a prisão provisória pela autoridade judicial, e, ainda, na hipótese do art. 21.

Art. 23. A competência para aplicação da pena de suspensão e cassação de licença é do Prefeito Municipal.

§ 1º Ao licenciado, punido com suspensão ou cassação da licença, é facultado encaminhar "pedido de reconsideração" à autoridade que o puniu, dentro do prazo de dez dias, contados da data da intimação da decisão que impôs a penalidade.

§2º A autoridade referida no parágrafo anterior apreciará o "pedido de reconsideração" dentro do prazo de dez dias, contados da data de seu protocolo.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS  
Protocolo nº. 190/2013  
Data: 10/05/13  
Ass. gjl

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

§3º O pedido de reconsideração" não terá efeito suspensivo.

Art. 24. Todo o motorista ou proprietário de táxi denunciado por não cumprir as disposições desta Lei terá o prazo de trinta dias, contados da data da notificação da denúncia, para apresentar defesa, podendo apresentar documentos e arrolar testemunhas que serão ouvidas em procedimento administrativo especial.

Parágrafo único. A faculdade prevista neste artigo não impede a retirada do veículo de circulação, quando o mesmo não estiver em perfeito estado de conservação, nos termos do art. 6º e parágrafos.

Art. 25. O proprietário ou motorista de táxi que omitir ou inserir declaração falsa ou diversa da que deveria ser informada para fim de cadastro ou autorização do ato, nos termos dos arts. 4º, 5º e 8º e seus parágrafos, terá cassada sua licença, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis.

Art. 26. O Poder Executivo providenciará, dentro do prazo de sessenta dias, a contar da entrada em vigor desta Lei, notificação a todos os proprietários e motoristas de táxi, que estejam exercendo este serviço em seu território, para que atualizem seu cadastro de acordo com o que dispõe esta Lei.

Art. 27. Dentro de sessenta dias, contados da vigência desta Lei, nenhum veículo integrante da frota de táxis do Município poderá transitar sem estar devidamente vistoriado.

Art. 28. Somente poderá se habilitar à concessão de licença para exploração do serviço de que trata esta Lei o munícipe que estiver em dia com suas obrigações tributárias.

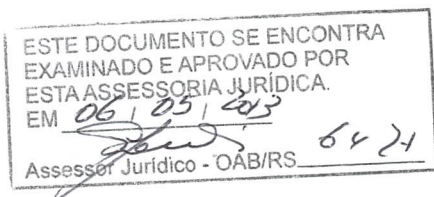
Art. 29. O condutor de táxi não poderá negar-se a transportar passageiros, sob pena de aplicação das sanções previstas nesta Lei.

Art. 30. Revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei nº 274, de 23 de maio de 1974.

Art. 31. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal aos 06 dias do mês de maio de 2013, 52º da Emancipação.

ADEMIR ANTÔNIO PRESOTTO.  
Prefeito Municipal.





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 190/2013

Data: 10/05/13

Ass. gjl

PROJETO DE LEI Nº74, DE 06 DE MAIO DE 2013

## EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS.

Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores.

Na oportunidade alcanço ao Parlamento Municipal para apreciação e posterior deliberação do projeto de Lei que trata das normas para a exploração do serviço de automóveis de aluguel (táxi) no município e dá outras providências.

A legislação existente no Município é de 1974, e necessitando de adequação, especialmente na forma de autorização e fornecimento de licenças para novas placas, pontos de estacionamento, e multas por descumprimento da legislação.

A administração poderia controlar a forma de cobrança da tarifa através de implantação de taxímetro, mas esta exigência é obrigatória para municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) habitantes, e consequentemente elevaria o custo do km rodado em função do novo investimento.

A fixação da tarifa será em função da situação do ponto de táxi em relação a determinadas zonas da cidade ou do Município de acordo com o quilômetro rodado e, no caso do motorista ter aguardado retorno, mais uma tarifa suplementar por hora de espera, que será regulamentada através de Decreto através de uma comissão nomeada obedecendo-se os critérios estabelecidos no Capítulo VIII do projeto em tela.

Contando com o respaldo da colenda Câmara na aprovação do projeto de Lei que se encontra revestido do mais alto interesse público, antecipamos agradecimentos.

Gabinete do Prefeito Municipal aos 06 dias do mês de maio de 2013.

Ademir Antônio Presotto

Prefeito Municipal